

500 Anos

2017
O Ano do Cuidado

Reforma Protestante

SOLA FIDE

Novembro
ESTUDO - 3

MOMENTO DA VISÃO

Após o Sola Gratia, o terceiro dos Cinco Solas que iremos compartilhar é o Sola Fide. A razão disso é que a fé é a resposta do homem à manifestação da graça divina, sendo, então, sequente a ela. Conforme o texto de Efésios 2.8, ministrado no estudo passado, a salvação se dá pela graça, por meio da fé; a graça é o agente e a fé é o condutor.

QUEBRA-GELO

Para introduzir este estudo, faça as seguintes perguntas aos presentes:

1. Para você, o que significa Sola Fide? Qual a sua importância?
2. Você já foi, ou se sentiu, rejeitado por alguém?
3. Você já se sentiu rejeitado por Deus?

TEXTO: Gênesis 4:1-5

INTRODUÇÃO:

- Sola Fide é o ensinamento de que a salvação é recebida pelo homem somente pela fé, sem qualquer interferência ou necessidade de boas obras. Assim, se o grande rival da graça, conforme já vimos, é o mérito, no caso da fé, trata-se das obras. A grande questão aqui, então, é: sou salvo por causa de minhas boas obras ou da fé? Em outras palavras: sou aceito por Deus pelas obras ou pela fé?
- Ser rejeitado é uma experiência que todos os seres humanos já vivenciaram. Ela se dá quando não nos adequamos às perspectivas e expectativas dos outros. Sendo assim, não agradamos e não somos aceitos.
- Muitos de nós, a partir de um trauma causado por uma rejeição ou por causa de uma vida de muitos pecados e erros, nos sentimos rejeitados por Deus. O grande anseio do ser humano é ser aceito pelo outro, especialmente por Deus. Entretanto, como agradar a Deus e ser aceito por ele?
- No texto bíblico, encontramos o registro da história de Caim e Abel, filhos do primeiro casal de seres humanos da História, Adão e Eva. Caim era agricultor e Abel, pastor de ovelhas. Em determinado dia, ambos decidiram apresentar uma oferta a Deus, provavelmente com a intenção de agradá-lo. Caim ofereceu uma porção do fruto da terra. Abel, as partes gordas das primeiras crias do seu rebanho. Deus se agradou de Abel e de sua oferta e os aceitou. Entretanto, não se agradou de Caim e de sua oferta e os rejeitou.
- Pergunta: Em sua opinião, por que Deus se agradou de Abel, mas não se agradou de Caim?
- A partir do texto bíblico, podemos apresentar uma resposta. A qualidade da oferta de Abel correspondeu às expectativas de Deus e a de Caim, não. Abel ofereceu as partes gordas das primeiras crias do seu rebanho, ou seja, o melhor do que tinha. Quanto à oferta de Caim, o texto bíblico não nos dá muitas informações.
- A partir disso, poderíamos afirmar que, se quisermos agradar a Deus e sermos aceitos por ele, temos que oferecer a ele o nosso melhor. O melhor do que somos, do que fazemos e do que temos. Se não for assim, poderemos não o agradar e sermos rejeitados.
- Pergunta: O que você acha disso?
- Se oferecer o nosso melhor é a base do relacionamento com Deus, quem de nós conseguirá agradá-lo e ser aceito por ele? Quem alcançará às suas altas expectativas? Ninguém! E, de fato, essa é a resposta.

- Paulo escreveu aos Romanos: “Não há nenhum justo, nem um sequer; não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus. Todos se desviaram, tornaram-se juntamente inúteis; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer” (Romanos 3.10-12).
- Assim, oferecer a Deus o melhor não pode ser o modo de o agradarmos a sermos aceitos por ele. Qual será, então?
- Qual será, então, o modo de agradarmos a Deus e sermos aceitos por ele?

1. A FÉ

- À procura da resposta, vamos olhar para Abel e sua oferta mais de perto.
- O autor de Hebreus faz uma análise disso, em Hebreus 11.4: “Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior ao de Caim. Pela fé ele foi reconhecido como justo, quando Deus aprovou as suas ofertas. Embora esteja morto, por meio da fé ainda fala”.
- De acordo com o escritor bíblico, o segredo de Abel está na fé e não na excelência. Ao ofertar, pela fé, as partes gordas das primeiras crias dos seus rebanhos, Abel agradou a Deus e foi aceito por ele.
- Como o autor de Hebreus ainda escreveu: “Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam” (Hebreus 11.6).
- Em Hebreus 11, há uma galeria de homens que agradaram a Deus e foram aceitos por ele por causa de sua fé. Além de Abel, há, por exemplo, Abraão, que é chamado de “pai da fé”. Em Gênesis 15.6, está escrito que Abraão ganhou créditos com Deus por ter crido nele.
- Em Hebreus 11.1, está escrito que fé é certeza e prova.

2. POR JESUS

- A resposta está em Jesus. Jesus é a melhor oferta já apresentada a Deus. Ele se agradou muito dele e o aceitou. Pelo menos por duas vezes, Deus disse a respeito de Jesus: “Este é o meu Filho amado, em quem me agrado” (Mateus 3.17; 17.5).
- Assim, quem se apropria, pela fé, do sacrifício de Jesus, agrada a Deus e é aceito por ele.
- O autor de Hebreus escreveu: “Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Santo dos santos pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo. Temos, pois, um grande sacerdote sobre a casa de Deus. Sendo assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada, e tendo os nossos corpos lavados com água pura” (Hebreus 10.19-22).
- Por Jesus, sem medo e com confiança, podemos nos aproximar de Deus com a certeza de que seremos agradáveis a ele e aceitos.

3. PELO CARÁTER E PELA CONDUTA

- Apesar de a fé em Jesus ser o grande segredo quanto a agradarmos a Deus e sermos aceitos por ele, há algo mais a ser dito.
- O nosso caráter e a nossa conduta também são importantes quanto a isso.
- Nossa justiça não é a base da nossa aceitação, mas deve ser uma consequência dela.
- Deus não nos aceita porque oferecemos o nosso melhor a ele (já vimos que ninguém conseguiria fazer isso), mas se agrada disso.
- Davi escreveu em um de seus salmos: “Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás” (Salmo 51:17).
- Deus se agrada e nos aceita quando nos aproximamos dele em quebrantamento e contrição, ou seja, em caráter de humildade.
- Além disso, Paulo escreveu aos Romanos: “Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.1-2).
- Deus se agrada e nos aceita quando oferecemos a ele as nossas vidas, vivendo de maneira santa e de acordo com a sua vontade.
- Quem é agradável a ele, desfruta de uma vida agradável.

CONCLUSÃO:

- Historicamente, o conceito de Sola Fide foi a base para Martinho Lutero desafiar a cobrança de indulgências pela Igreja Católica Romana e, por essa razão, é chamada de Princípio Material da Reforma Protestante, enquanto a Doutrina Sola Scriptura é considerada Princípio Formal.
- A Reforma Protestante, ainda que afirme que a obediência às Leis de Deus não é necessária para ser perdoado por Deus, não desconsidera as boas obras. Essa obediência é entendida como consequência e não causa de Deus ter outorgado a sua graça.

VERSÍCULO PARA MEMORIZAR

Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.

(Hebreus 11:6)